

Escolhendo, obtendo e gravando o Linux: como fazer o download ou comprar

Publicado por brain em Sáb, 2005-06-25 16:52. :: [Distribuições](http://br-linux.org/linux/taxonomy/term/8) [http://br-linux.org/linux/taxonomy/term/8] | [Documentação](http://br-linux.org/linux/taxonomy/term/13) [http://br-linux.org/linux/taxonomy/term/13]

por Augusto Campos - 2006

Este tutorial explica como escolher uma distribuição, obter na Internet e gravar seu próprio CD de Linux

Nota: este artigo pode ser reproduzido livremente, nos termos da licença ao final do mesmo.

Algumas das perguntas mais frequentes na minha correspondência são variações sobre um mesmo tema: "Se o Linux é livre, por que temos que pagar por ele?", ou "Como posso obter o Linux na Internet", ou ainda "Como posso criar meus próprios CDs de Linux?".

Não é minha intenção neste momento explicar mais uma vez a diferença conceitual entre *software livre* e *software grátis*, mas o fato é que você pode mesmo obter o Linux gratuitamente, gravar seus próprios CDs, e instalá-los onde quiser. As dificuldades técnicas não são excessivamente grandes, principalmente se você possuir uma conexão rápida à Internet, portanto vamos ver passo a passo como fazer.

Ao longo deste artigo, veremos

- O que é Linux
- Selecionando uma distribuição
- Qual a melhor distribuição
- Definindo critérios objetivos
- Como fazer o download ou adquirir
- Live CDs: Linux sem instalação
- Como gravar o CD de Linux

Veja também os artigos: [O que é Linux](http://br-linux.org/linux/faq-linux) [http://br-linux.org/linux/faq-linux] e [O que é distribuição de Linux](http://br-linux.org/linux/faq-distribuicao) [http://br-linux.org/linux/faq-distribuicao]

O que é Linux?

Linux é um sistema operacional criado em 1991 por Linus Torvalds, então um estudante finlandês, e hoje mantido por uma comunidade mundial de desenvolvedores (que inclui programadores individuais e empresas como a IBM, a HP e a Hitachi), coordenada pelo mesmo Linus, agora um desenvolvedor reconhecido mundialmente.

O Linux adota uma licença livre - o que significa, entre outras coisas, que todos os interessados podem usá-lo e redistribuí-lo. Aliado a diversos outros softwares livres, como o KDE, o GNOME, o Apache, o Firefox e o OpenOffice.org, o Linux pode formar um ambiente moderno, seguro e estável para o seu desktop ou servidor.



Acima você vê 3 telas do Linux em ambiente desktop. Continue lendo o artigo para saber como obter e instalar este sistema operacional em seu computador, ou mesmo como conhecê-lo sem alterar nada em seu disco rígido.

Selecionando uma distribuição

Você pode obter o Linux de diversas origens. Nunca opte por uma versão antiga - é comum encontrar usuários novos com dificuldades típicas de 2 anos atrás ("O Linux não reconhece meu hardware", "Não consigo disar para a Internet") justamente porque instalaram uma versão de 2 anos atrás, que estava guardada num armário.

O Linux evolui muito rapidamente, e os principais distribuidores tendem a lançar versões novas a cada 3 ou 4 meses, ou pelo menos semestralmente. Como em geral você pode obter o software gratuitamente ou a custo baixíssimo, não faz sentido optar pela versão antiga - espere mais alguns dias, e instale a mais recente.

Outro erro a ser evitado é optar por uma mini-distribuição, "*para ver como é esse tal Linux*". De fato, existem mini-distribuições de boa qualidade, que podem ser instaladas na mesma partição que o Windows, e cujo download pode ser bem menor do que uma distribuição completa. Mas em geral o que você pode fazer com ela é limitado, e o suporte que você encontra na comunidade usuária é mais restrito, porque são raros os usuários experientes (portanto aptos a responder perguntas) que utilizam esse tipo de sistema.

Não vou indicar uma distribuição para você - todas têm vantagens e desvantagens. Cada caso é um caso, e eu opto entre elas de acordo com a necessidade do momento. Para saber as características de cada uma, você pode pesquisar nos artigos do [BR-Linux](#), ou consultar os sites de cada uma delas. Segue uma lista parcial de distribuições de Linux para facilitar sua escolha:

- [Conectiva](http://www.conectiva.com.br/) (braço brasileiro da Mandriva) [<http://www.conectiva.com.br/>]
- [Kurumin](http://www.guiadohardware.net/linux/kurumin/) (brasileira) [<http://www.guiadohardware.net/linux/kurumin/>]
- [Debian BR CDD](http://cdd.debian-br.org/project/) (brasileira) [<http://cdd.debian-br.org/project/>]
- [Debian](http://www.debian.org/) [<http://www.debian.org/>]
- [Fedora](http://fedora.redhat.com/) [<http://fedora.redhat.com/>]
- [Gentoo](http://www.gentoo.org/) [<http://www.gentoo.org/>]
- [Knoppix](http://www.knoppix.org/) [<http://www.knoppix.org/>]
- [Mandriva](http://www.mandriva.com/) [<http://www.mandriva.com/>]

- [Red Hat](http://www.redhat.com/) [http://www.redhat.com/]
- [Slackware](http://www.slackware.org/) [http://www.slackware.org/]
- [SUSE](http://www.suse.com/) [http://www.suse.com/]
- [Ubuntu](http://www.ubuntulinux.org/) [http://www.ubuntulinux.org/]
- [Yellow Dog Linux](http://www.yellowdoglinux.com/) (para Mac) [http://www.yellowdoglinux.com/]

E qual a melhor distribuição de Linux?

Não tenho a menor dúvida de que esta é a pergunta mais frequente na absoluta maioria dos fóruns e listas de discussão sobre Linux do mundo.

Ela pode vir de várias formas. Pode ser genérica ou específica, aberta ou qualificada. O usuário estrepante que quer instalar o Linux em seu computador de casa pergunta qual a melhor entre as distribuições que ele viu na banca de jornal. O administrador de sistemas acostumado a outras arquiteturas quer saber qual a melhor distribuição para seu servidor. O usuário que não conseguiu fazer funcionar seu hardware quer saber qual a melhor para funcionar com Winmodems e outros periféricos de projeto exótico. E todos continuam perguntando: qual a melhor distribuição?

Ao contrário de outras perguntas frequentes, esta é uma que costuma ser sempre respondida. Isto porque a maior parte das distribuições possui verdadeiros fã-clubes, com usuários que recorrem a argumentos inflamados para tentar demonstrar mais uma vez, e definitivamente, que a sua distribuição de Linux preferida é a melhor de todas, incontestavelmente a única escolha sensata para instalação, não importando se é para rodar o Oracle em um servidor de 4 processadores, um programa de ensino à distância no Pentium 133 de uma escola ou os ambientes de trabalho da área de marketing de uma multinacional.

Entretanto, como as respostas dos vários fã-clubes se entrecrocaram, o usuário que fez a pergunta corre o risco de terminar com mais dúvidas do que tinha quando começou. Se a instalação é em um servidor, aparecem três bons argumentos para uso do Debian, mais três para o Red Hat, mais 3 para o Slackware, outros tantos para o SUSE, alguém dirá que o ideal é criar sua própria distribuição e outros responderão aos demais explicando por que eles não devem usar Debian, Red Hat, Slackware nem SUSE.

Ato contínuo, todos passarão a discutir entre si, buscando argumentos complexos sobre sistemas de gerenciamento de pacotes, dependências, quem é mais antigo, quem é mais livre, quem deu origem a quem e até sobre a vida pessoal dos mantenedores de cada uma das distribuições. Quem ainda não assistiu a este debate em uma lista de discussão?

A questão é antiga, e provavelmente insolúvel. Enquanto tivermos múltiplas distribuições, teremos seus fã-clubes e também os usuários querendo saber qual a melhor. Não há como evitar. Entretanto, os usuários experientes tendem a se importar com a desorientação causada nos novatos por este tipo de confusão, e procuram oferecer conselhos comuns, cheios de bom-senso e relativamente neutros. Sugerem consultar os websites das distribuições, consultar usuários da sua região (se você vai querer recorrer a eles para obter suporte, é bom usar a distribuição que eles conhecem), ou até mesmo experimentar mais de uma até encontrar a que mais se adapta a você.

Mas será que esta é a melhor resposta? Provavelmente sim, se tivermos que dar uma resposta curta. Entretanto, havendo tempo e espaço para elaborar, pode-se dar respostas mais completas, sem indicar alguma distribuição específica - já que em geral não se pode indicar uma distribuição específica sem conhecer exatamente as necessidades e as capacidades do interessado.

Já vi muitas tentativas de resposta a esta pergunta, baseadas nos mais diversos argumentos: uma seria a melhor por ser a mais antiga, outra por ter o maior número de pacotes, outra por dispensar instalação, outra por ser usada pelo próprio Linus Torvalds, outra por ser "a mais parecida com o Unix de verdade" (seja lá o que isso queira dizer), outra por ter um sistema de empacotamento superior, outra por não ter gerenciamento de dependências automático, outra por ser a mais livre, outra por ter o ciclo de atualizações mais longo, outra por oferecer mais documentação...

Como se vê, os critérios são múltiplos, e até mesmo conflitantes: os fãs de uma distribuição acham que a sua é a melhor por oferecer o maior reconhecimento automático de hardware, e os de outra acham que a sua é a melhor de todas porque não tem reconhecimento automático nenhum, deixando tudo nas mãos do administrador do sistema.

Há algumas classificações folclóricas também. Dizem que a distribuição X seria melhor para desktop, outra é a rainha dos servidores, a terceira suporta mais hardware... Embora várias delas tenham méritos em áreas específicas, também não é possível afirmar de maneira genérica que alguma delas seja a líder isolada e incontestável nestas categorias.

Mas estou no meu oitavo ano de participação em listas e fóruns de Linux, e já tive minha quota de entrar nesta discussão infinita. Com o tempo, fui desenvolvendo uma resposta padronizada (e que não menciona nenhuma distribuição específica) para oferecer a quem me pede ajuda para selecionar uma distribuição, e agora vou compartilhá-la com vocês. Use, adapte, copie, modifique, ou simplesmente ignore e continue fazendo tudo como você já fazia. Software livre é assim ;-)

Um critério para escolher a sua distribuição

Não é possível responder de forma ampla qual é a melhor distribuição de Linux - a melhor sempre será a que atender mais perfeitamente às suas necessidades. A resposta depende do que você pretende fazer com o sistema, da sua capacidade e interesse de administrar o sistema, e até mesmo de sua atitude em relação a algumas questões políticas e filosóficas.

A maior parte das distribuições de Linux consegue disponibilizar o mesmo conjunto de serviços, embora às vezes de maneiras bem diferentes. Algumas já vêm com todos os aplicativos e serviços incluídos nos CDs de instalação, outras exigem downloads e instalações adicionais. Algumas se distinguem por uma ênfase em aspectos específicos do sistema, como a facilidade de configuração, a quantidade de aplicativos, a segurança, a personalização e vários outros.

No site LWN.net você pode encontrar uma lista atualizada e dividida em categorias das distribuições de Linux, das mais conhecidas às mais obscuras. Já no LinuxISO.org você encontra links para download de imagens de CD da maior parte delas. E já que são tantas as opções, como escolher uma? O primeiro passo é saber o que recomendam as pessoas a quem você pretende pedir ajuda na hora das dificuldades. Sejam os colegas, ou um grupo de usuários, ou até mesmo um website ou revista, tente descobrir o que eles usam - se a distribuição indicada satisfizer os seus requisitos, poder contar com o suporte deles pode ser interessante.

Em seguida, faça uma lista de perguntas sobre os diversos aspectos que podem ser do seu interesse na hora de selecionar uma distribuição. É claro que eles variam de acordo com seu objetivo: selecionar uma distribuição "para ver qual é a cara desse tal de Linux" no seu micro pessoal é bem diferente do que escolher onde rodar o banco de dados do CRM de uma empresa com 1000 funcionários. Algumas perguntas que você deve tentar responder com a ajuda dos websites das distribuições, das revistas especializadas, da comunidade Linux e (por que não?) com uma mãozinha do Google são:

- Esta distribuição suporta todo o meu hardware?
- Ela inclui os pacotes de software de que necessito?
- O processo de instalação e configuração está de acordo com minhas aptidões?
- Ela tem documentação e treinamento em um idioma que eu entendo?
- O suporte prestado (gratuito ou pago) atende minhas necessidades?
- Há uma comunidade de usuários da qual eu possa participar?
- Ela lança atualizações de segurança quando necessário?
- Ela continuará sendo atualizada?
- Ela é livre? É grátis? O preço é aceitável?

Sob um conjunto de critérios objetivos, todas as distribuições podem competir em pé de igualdade, e você pode selecionar a que pontuar melhor nos critérios que fizerem mais sentido para a sua situação específica. Procure as informações, conte os pontos e faça sua escolha!

Mas é errado preferir uma distribuição?

Claro que não, todos fazem suas escolhas. Eu mesmo tenho as minhas favoritas, embora não ache que elas sejam as melhores de todas. Conheço pessoas que tentam instalar todas as distribuições possíveis e não se fixam em nenhuma, e outras que são ferrenhas defensoras de alguma distribuição específica.

Mas na próxima vez que alguém lhe perguntar qual a melhor distribuição, pare para pensar: ao invés de simplesmente dizer que a sua preferida é a melhor, que tal ajudar a pessoa a fazer sua própria escolha? Ensinando a pescar, ao invés de simplesmente dar o peixe que estava mais à mão, talvez você preste um serviço de mais valor a quem perguntou - e ao Linux.

Obtendo sua cópia via Internet

Embora provavelmente a forma mais fácil de obter o Linux seja através dos CDs distribuídos como brinde em diversas revistas nacionais (escolha sempre uma versão recente!), o jeito mais fácil de obter sua cópia sem desembolsar nada a mais é através do download de imagens ISO, que são arquivos (geralmente por volta de 650MB cada um) trazendo o conteúdo completo de um CD-ROM, prontos para serem gravados em um CD, permitindo assim que você obtenha cópias idênticas de um CD original. Algumas distribuições (como o Knoppix e o Kurumin) são especialmente disponibilizadas na forma de *Live CDs*, capazes de rodar diretamente do CD e dispensando instalação no disco de seu computador - uma boa forma de ter seu primeiro contato.

Como o Linux é um software livre, a maior parte dos produtores disponibiliza imagens ISO contendo exatamente o mesmo conteúdo dos CDs vendidos em lojas ou na Internet, e você pode fazer o que quiser com elas - até mesmo gravar em CDs para revendê-las (e se você quiser comprar CDs deste tipo, lojas virtuais como a [Tempo Real](http://www.temporeal.com.br/) [http://www.temporeal.com.br/] e a [LinuxMall](http://www.linuxmall.com.br/) [http://www.linuxmall.com.br/] estão à disposição). Quando se trata de Linux, este tipo de cópia e revenda não é irregular nem anti-ético, pois é da essência do software livre.

Você pode procurar suas imagens ISO no site de sua distribuição preferida - às vezes será necessário fazer o download de mais do que uma imagem, e em outros casos o download da primeira imagem é obrigatório, e o das outras é opcional. Raras são as distribuições que não disponibilizam imagens ISO de instalação.

Se preferir, procure no site linuxiso.org, cuja especialidade é apontar links para imagens ISO dos CDs das distribuições de Linux do mundo todo.

Como se trata de um download grande (uma distribuição em 3 CDs corresponde a quase

2GB de dados), certifique-se de ter espaço suficiente no seu HD, e utilize um bom gerenciador de download. Eu uso o wget, mas você pode escolher o que mais se adequar ao seu estilo.

Live CDs: Linux sem instalação

Algumas distribuições são especialmente disponibilizadas na forma de Live CDs, capazes de rodar diretamente do CD e dispensando instalação no disco de seu computador - uma boa forma de ter seu primeiro contato. É fácil encontrá-los encartados em revistas de informática nas bancas de jornal, mas você também pode fazer o download e gravar seu próprio CD. Depois, basta certificar-se de que seu micro aceita inicializar pelo drive de CD (a maior parte dos micros produzidos nos últimos 5 anos aceita, mas às vezes é necessário alterar uma opção na BIOS - se tiver dúvida, consulte aquele seu primo técnico!), inserir o CD no drive e ligar o computador.

Veja abaixo alguns exemplos de Live CDs. Há [muitos outros](#), [<http://www.frozentech.com/content/livecd.php>] e não é difícil encontrá-los.

- [Kurumin](http://www.guiadohardware.net/linux/kurumin/) (brasileira) [<http://www.guiadohardware.net/linux/kurumin/>]
- [Litrix](http://litrix.codigolivre.org.br/) (brasileira) [<http://litrix.codigolivre.org.br/>]
- [Knoppix](http://www.knoppix.org/) [<http://www.knoppix.org/>]
- [Mandriva](http://www.mandriva.com/) (possui versão Live) [<http://www.mandriva.com/>]
- [Ubuntu](http://www.ubuntulinux.org/) (possui versão live) [<http://www.ubuntulinux.org/>]

Se precisar de dicas sobre como fazer o download, leia o capítulo anterior deste guia.

Gravando o CD

Se você tem um gravador de CD funcionando em Linux, queimar um CD com esta imagem ISO pode ser bastante simples, bastando usar os utilitários incluídos na própria distribuição (sugiro o excelente k3b).

Mas muitos usuários interessados em um primeiro contato com o Linux só podem gravar CDs a partir do Windows. Para estes, também há soluções - a maior parte dos programas de gravação de CDs incluem funções para gravar a partir de arquivos de imagem. Abaixo há 2 procedimentos (para o Nero e o Easy CD Creator) como exemplo, mas note que eu nunca testei nenhum deles - nem disponho de uma máquina Windows para experimentar. Estas dicas de gravação foram obtidas na documentação do Mandrake Linux.

Para gravar um CD de imagem ISO no Nero Burning Rom, vá em File/Burn Image. No diálogo, clique no "Image files (*.nrg)" e selecione "All files (*.*)". Selecione a sua imagem ISO e confirme. No diálogo seguinte, verifique: tipo da imagem: Data mode 1. Block size: 2048. Image header: 0. Image trailer: 0. Clique em Ok, e certifique-se de que no próximo diálogo as opções "write" e "finalize" estejam ativas.

Para gravar no Easy CD Creator, vá em File / Create CD from disc image. No campo "Files of type", selecione "ISO image files". Agora é só selecionar seu arquivo, e ele fará o resto por você.

Usuários experientes de Linux podem querer ver o conteúdo da imagem ISO sem ter que queimar um CD. A mesma técnica pode ser utilizada para instalações via HD ou via rede, se a distribuição de Linux suportar. O comando para montar sua imagem ISO como se fosse um CD é: **mount -o loop,unhide -t iso9660 -r nome-da-imagem.iso /mnt/iso**

Nota: o diretório /mnt/iso tem que ter sido criado previamente.

Conclusão

Procurei demonstrar que gravar sua própria cópia de Linux não é uma tarefa difícil, e está ao alcance de todos. Se você não tem acesso a uma conexão rápida com a Internet ou a um gravador de CD, pode optar pelas empresas citadas, que vendem cópias baratas a partir de arquivos obtidos na Internet. E se você grava seus próprios CDs, não esqueça de doá-los após o uso, ajudando a tornar o Linux mais acessível!

(c) 2005 Augusto Campos (brain@br-linux.org). É dada permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU, Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation, sem seções invariantes.